



DO BRAZIL.

Terça feira 11 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALEM ANHA. *Vienna 5 de Outubro.*

H Ontem ás duas da madrugada experimentamos aqui dous aballos fortes de Tremor de Terra. Parecião proceder do Sul, e em direcção para Noroeste. Não aconteceu cousa alguma de consequencia na Cidade, ao menos não ouvimos fallar em tal. Não sabemos se tambem os houve na Provincia. Não deixaraõ de se publicar observações sobre hum successo tão raro nas nossas Regiões.

As resoluções da Dieta de *Presburgo*, que tem transpirado para o Público, tem tido hum effeito muito util sobre o rebate do papel. Todos os Negociantes do Levante, residentes em *Vienna*, não querião receber ha muito tempo bilhetes de banco nas suas transacções, como taes, mas segundo o seu valor, computado pelo rebate sobre *Ausburgos*. Presentemente tem mais confiança, e pelo ultimo correio disposerão de sommas consideraveis segundo o seu valor em *Vienna*.

SICILIA. *Salerno 14 de Agosto.*

As noticias de *Napoles* nos representam esta Cidade, e Reino no mais deploravel estado. A *Italia* vai-se defacto aproximando aquella barbaridade das idades ignorantes, a que *Buonaparte* ameaça reduzir toda Europa. Os proprietarios das terras pagão ao Governo acima de 80 por 100 do producto de suas fazendas. Os grandes Palacios da Nobreza vão rapidamente cahindo em ruinas, as ruas se vão descalçando, e *Napoles* tem toda a semelhança de huma Cidade saqueada pelos inimigos, não restando de todo aquelle esplendor, que antigamente a distinguia, senão as equipagens dos Generaes *Francezes*, dos Commissarios, e dos Officiaes immediatos da Corôa. Os tributos, e imposições postas sobre as produções do paiz diz-se positivamente, que são o duplo do que erão antigamente; causa que junta ao grande rebate do cambio, que alli ha (julgo que he inda menos de 2400 por 3600) faz que os Estrangeiros não possam comprar, o que prejudica muito a *Murat*, que he mui dado a grandes despesas. Com tudo, para se dizer a verdade, não he a elle que se devem attribuir estas calamidades, mas ás ordens eternas que recebe de *Paris* todos os dias: pois individualmente, parece que os *Napolitanos* lhe

tem alguma adhesão, o que de outro modo não aconteceria; e que as suas acções não são conformes ao seu modo de pensar; por isso na sua resposta á Deputação dos Negociantes, em que lhe pedião alguma relaxação a favor do Commercio, elle positivamente lhe declarou que, se estivesse á testa de 2000 baionetas, a sua conducta, como Soberano, seria absolutamente differente. Talvez que esta, ou alguma semelhante expressão dos seus verdadeiros sentimentos, seja a causa do que presentemente se diz, a saber, que *Buonaparte* tem determinado tirallo deste desgraçado Reino, ou depondo-o, ou mudando-o para algum outro paiz, já desolado pelos seus paternaes cuidados com Tropas *Francesas*: estas, ao menos, são as noticias correntes, e vê-se, que o fraudulento *Corso* tem deliberadamente madurado o seu plano, pois tirando quasi todas as Tropas *Francesas* de *Napoles*, fez que seu *Cunhado Murat* não possa oppôr resistencia alguma á seus caprixos, quando o quizer; pois elle bem sabe que as tropas *Napolitanas* não prestão para cousa alguma.

Nas unicas duas allusões relativas a *Napoles* na Exposição á Assembleia Legislativa *Franceza*, observa-se huma coincidencia com as noticias actuaes, pois quando o Ministro falla dos *Romanos*, como fazendo a communicação das Tropas da Alta, e Baixa *Italia*, todos vem que *Napoles* era já huma parte integrante do Imperio *Francez*, e não hum Estado independente com hum Monarca diverso. A outra allusão he não ter *Murat* satisfeito ao contracto de construir 6 náos, e 6 fragatas; e nella ha bastante para reconhecerem o ameaço aquelles que sabem decifrar a linguagem do Tyranno-Mor. He bastante cruel crimir o seu parente pela falta da construcção das Náos, de que devemos suppor, que hum official de Cavallaria como he *Murat*, ha de entender mui pouco: e além disso da unica Náó, que intentou fazer, nós fomos os contraminadores de *Buonaparte*, porque em huma expedição tomamos todo o cobre que vinha para a forrar, e em outra todos os mastros, vergas, &c. (*London Chronicle.*)

GRAM-BREFANHA. *Downing. Street 26 de Outubro.*

A Gazeta da Corte de hoje contém a licença de S. M. para que Lord *Wellington* possa aceitar a dignidade, e usar do titulo de Conde do *Vimeiro* com todos os direitos, privilegios, e isenções a elle annexas, e tambem para que possa aceitar, e trazer a insignia de *Grão-Cruz* da Real Ordem *Portugueza da Torre e Espada*; cujas honras forão conferidas a S. E. pelo Principe Regente de *Portugal*, em testemunho da alta estimação em que S. A. R. tem os seus gloriosos serviços em differentes occasiões. Tambem para *Sir W. C. Beresford* aceitar a dignidade, e titulo de Conde de *Trancoso*, e para trazer a insignia de *Grão-Cruz* da Ordem da *Torre e Espada*; e para *Sir R. T. Wilson*, e *N. Trant* trazerem a insignia de *Commendadores* da mesma Ordem da *Torre e Espada*, em testemunho dos seus serviços feitos em *Portugal*.

H E S P A N H A *Madrid 20 de Setembro.*

Passão de 300 homens os que desertarão nos dias 15, 16, e 17 de todos os Corpos de juramentados de infantaria, e cavallaria.

As cartas de *hann* do 1.º do corrente recebidas a 16 dizem que entrão por alli 2500 homens, parte dos 7º que devião fazello por *Roncesvalles*. As de *Vicoria*, e outros povos daquelle contornos, da mesma data, aser-

gurão que o valente *Espoz e Mina* fizera prodígios para não ser batido por 145 homens destinados para este objecto.

Outras cartas da fronteira, que chegaram hontem, nada acrescentão ás antecedentes, senão que *Belliard* tinha passado para *Bayona*. Segundo as de *Navarra* marchou dalli para *Aragão* hum corpo inimigo de 78 homens, e se assegurava que outro de igual força marcharia para *Castella*. (veio effectivamente, e se reuniu ao exercito de *Marmont*, e de *Dorsenne*, que tiveram o combate contra *Lord Wellington* a 25 de Setembro.) Entre os principaes Cortesãos de *José* se crê, e até se diz, que he muy critica a actual posição dos exercitos *Francezes* na *Hespanha*; que os destroem os continuos movimentos, marchas, e contra-marchas, a que os obriga a inferioridade das suas forças para attender a todas as partes, e que a pezar de não se poderem bem entender os planos do inimigo, deduzindo-os pelos resultados, ha motivos para temer hum avanço uniforme, e regular, antes de chegarem os reforços, que *Belliard* fará palpavel ao Imperador, que são necessarios para se manter em *Hespanha*. Culpão tambem *Soult* porque não apoiou, como devia, o golpe de mão de *Succhet* sobre o Reino de *Valencia*, dando lugar com sua omissão a que o General *Blake* tomasse as medidas para se defender; e por isso se pôde recear que se o Exercito *Francez* for batido em *Castella*, *Succhet* será obrigado a recuar até o *Ebro*.

V A L E N C I A.

Extracto das partes dirigidas pelo Capitão *Pelegrin Gallart* do falucho corsario o *Santo Christo del Grão*, ao Capitão de Fragata *D. José Julião*, Major General da *Marinha*.

1.^a No dia 4 ás 6 da manhã cheguei com o meu corsario ao *Grão de Murviedro*, e immediatamente mandei 18 homens na escampavia (especie de barco usado no Estreito) a minar a torre para a inutilizar. Duas horas depois de estar a minha gente trabalhando, vierão hums 40 cavallos inimigos, que affugentei, atirando-lhes 6 tiros de peça com balla, e metralha. Continuou a minha gente o trabalho com o maior sangue frio até as 5 da tarde, em que dei fogo a 6 pequenas minas, deixando inteiramente inutilizada a torre, a pezar de estar feita a prova de bomba. A's 6 da tarde se apresentou hum esquadrão de Cavallaria no caminho que desce ao mar, atirei-lhe 10 tiros de peça de metralha, e obrigai-os a fugir segunda vez, como se fossem aguias. No mesmo dia 4 ás 5 da tarde tompei o fogo de fuzeleria, e artilheria no *Castello de Sagunto*, e durou até as 9 da noite. Hoje ao nascer do Sol tornou o *Castello* a começar o fogo, e inda continuou as descargas de mosquetaria do mesmo. Remetto a escampavia carregada de effectos, que tirou dos armazens do *Grão de Murviedro*, e mandarei os que restão. A's 8 da manhã de 5 de Outubro de 1811, *Pelegrin Gallart*.

C A T A L U N H A. Lloredo 30 de Setembro.

A 26 á noite sahirão de *Palamós* 11 polacas 7 chaveces, e 16 faluchos grandes, comboiados pelos *Inglezes*, para hir ao golfo de *Leão* tomar *Novella*, passar á *Narbona*, tirar huma boa contribuição, e acudir os *gavachos*. (*Cart. part.*)

G I B R A L T A R 1 de Dezembro

Tem entrado aqui não poucos prisioneiros feitos pelas partidas do General *Ballesteros*, que sahem da linha a desafiar, e combater com seu orgulhoso

inimigo, cuja desesperação chega ao extremo, vendo-se frustrado pela posição deste habil General. *Soult* está em *los Barrios*. Põe-se hum battery adiantada mais para lá da linha *Ingleza*, para segurar mais a posição dos *Hespanhoes*; e prejudicar aos inimigos.

L I S B O A 25 de Novembro.

As folhas *Inglezas* dão hum noticia importante da guerra entre a *Turquia*, e *Russia* mas que não sabemos se he absolutamente certa; e he retem-se retirado os *Russos* de *Bucharest*, e os reforços que estavam em marcha para se lhe unirem, terem tido contra ordem, e marcharem para a *Polonia*. Affirma-se que os *Prussianos* tem 150,000 homens, e os *Russos* 200,000 nas fronteiras da *Polonia*; porém não havia movimento algum que indicasse guerra. *Buonaparte* ainda estava na *Hollanda*, e parecia, que hia dalli para *Alemanha*.

S. M. B. continuava a estar mal da sua molestia, e parecia sem esperanças. O parlamento foi prorogado até 7 de Janeiro pelo P. R: Lord *Villiam Bentinck* tinha partido para a *Sicilia* a 27 de Outubro. As cartas particulares da *Hollanda* dizem que *Buonaparte* estava pouco satisfeito com aquelles povos. Os conscriptos de *França* tinham marchado para o Norte: só em *Hamburgo* estavam 100,000; e os de *Hamburgo*, &c. tinha-os mandado para *França*.

Com Supplemento da *Victoria* do valente *Mina*.

BAHIA.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5 De *Lisboa* *Brigue Palafox*, Mestre *José Ferreirã Estrella*, 39 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio Esteves dos Santos*.

Em 7 Da *Coringuiba* *Sumaca Primavera*, Mestre *Manoel Francisco do Bom-fim* 3 dias de viagem, carga açucar, e algodão. Dono *Joaquim José Pacheco*.

Em dito Da *Dita* *Sumaca S. Antonio Avoador*, Mestre, e Dono *João Lopes da Silva*, 3 dias de viagem, carga sal.

Em 8 De *Pernambuco*, *Sumaca Boa Viagem*, Mestre *Antonio José de Faria*, 5 dias de viagem, carga sal, azeite doce, e azeitonas, de passagem *João Luiz Pereira*, *Francisco Antonio de Souza Brandão*, *Joaquim Nunes Vieira*, *Manoel de Jesus Marinho*, *Luiz Ignacio de Andrade*, e *Antonio dos Santos de Andrade*.

A V I S O S.

Sahio a Luz o 1.º folheto do periodico pertencente ao mez de Janeiro que se denomina: *As Variedades, ou Ensaios de Literatura*. Vende-se na Loja da *Gazeta* pelo preço de 560 reis.

Na Loja da *Gazeta* se vendem todos os números do *Correio Brasiliense* até o mez de Agosto de 1811 pelo preço de 900 reis cada N.º; e sendo toda a Obra se venderá a razão de 800 reis por N.º.

Quem quizer carregar para *Londres* no Navio *Inglez Fame* com frete comodo, dirija-se ao *Escritorio de Moirs e companhia* ao *Caes Dourado*.

Serafim José Pereira tem para vender farinha de trigo vinda do *Rio Grande* a 1600 a arroba, toda a pessoa que quizer comprar procure no *Armazem de João da Silva Lisboa* ao *Caes Dourado*.

Com Permissão do Governo,

BAHIA: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Seiva*.